

## **PSICOMOTRICIDADE E NEUROEDUCAÇÃO**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de pós-graduação EAD em Psicomotricidade e Neuroeducação permite o aprofundamento na formação de profissionais, que serão capazes de reconhecer limites e possibilidades para o aperfeiçoamento de questões que tangenciam suas bases conceituais, históricas, teóricas e práticas, tanto para o aprimoramento do Psicomotricista quanto para a comunidade atendida por esse profissional. Indica-se, inclusive, a presença da Psicomotricidade em diversas atividades humanas, cabendo ao profissional explorar a situação, contribuindo para o desenvolvimento corporal consciente do educando, para sua atuação no espaço.

#### **OBJETIVO**

Formar profissionais, em nível de especialização, na modalidade EAD, capazes de atuar no diagnóstico, prevenção e intervenção psicomotora, a partir da formação teórico/prática do desenvolvimento psicomotor do educando.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
4865	Desenvolvimento Neuropsicomotor e da Aprendizagem	60

#### **APRESENTAÇÃO**

Desenvolvimento motor. Habilidades motoras rudimentares. Equilibração e manipulação. Crescimento e desenvolvimento motor de crianças e adolescentes. Aprendizagem motora. Transferência de Aprendizagem.

#### **OBJETIVO GERAL**

Ao término desses estudos, o estudante ou profissional de educação será capaz de compreender como se processa o desenvolvimento neuropsicomotor da criança e do adolescente e sua interferência na aprendizagem.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender o processamento e o desenvolvimento neuropsicomotor;
- Compreender o processo de comunicação e uso das palavras;
- Reconhecer problemas relacionados a dificuldade de aprendizagem;
- Aprender sobre processos e atividades que contribuam para o desenvolvimento de habilidades.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA**

DESENVOLVIMENTO MOTOR  
DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA  
REFLEXOS INFANTIS  
HABILIDADES MOTORAS RUDIMENTARES

### **UNIDADE II – LOCOMOÇÃO, EQUILÍBRIO E PROBLEMAS NEUROPSICOMOTORES NA CRIANÇA**

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS  
LOCOMOÇÃO  
EQUILIBRAÇÃO E MANIPULAÇÃO  
PROBLEMAS DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

### **UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

HABILIDADES ESPECIALIZADAS  
COMBINAÇÃO DE MOVIMENTOS  
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS  
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ADOLESCENTES

### **UNIDADE IV – APRENDIZAGEM MOTORA**

APRENDIZAGEM MOTORA  
FATORES INTERVENIENTES  
RESULTADOS DA APRENDIZAGEM MOTORA  
TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM (TA)

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

HAYWOOD, K. M. & GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida.** Porto Alegre: Artmed Editora, 3ª ed. 2004.

FONSECA V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

FONSECA, V. **Psicomotricidade perspectivas multidisciplinares.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALLAHUE DL e OZMUN JC. **Compreendendo o desenvolvimento motor** – bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Editora Phorte, 2003

## **PERIÓDICOS**

GONÇALVES, F. **Psicomotricidade e educação física: Quem quer brincar põe o dedo aqui.** São Paulo: Cultural RBL, 2010.

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à Ead**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

4863	Psicomotricidade	60
------	------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Fundamentação teórica sobre a história da psicomotricidade. Elementos de base da psicomotricidade, desenvolvimento e avaliação psicomotora. Teoria e prática da Educação. Reeducação, Clínica e Terapia psicomotoras. Influência da neurologia e da psicanálise na psicomotricidade e suas atuações grupais e individuais. Abordagens pluridimensionais da psicomotricidade na gerontomotricidade e na educação Especial. A afetividade na prática psicomotora.

## OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa capacitar o estudante ou profissional de educação e áreas afins a aplicar as técnicas e práticas da psicomotricidade como ferramenta para o desenvolvimento da pessoa e a melhoria do processo de aprendizagem.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discutir os saberes teóricos e práticos da psicomotricidade e suas relações com a aprendizagem, com vistas à utilização dos recursos tecnológicos nos ambientes virtuais;
- Identificar os desvios comportamentais em decorrência da maturação motora;
- Desenvolver projetos e materiais que promovam a aprendizagem dos conceitos e melhoria das práticas em Psicomotricidade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE

PSICOMOTRICIDADE

ELEMENTOS BASE DA PSICOMOTRICIDADE

DIFERENTES ABORDAGENS PSICOMOTORAS, TEORIA E PRÁTICA

HEMISFÉRIOS CEREBRAIS NA PSICOMOTRICIDADE

### UNIDADE II – PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA

SIMBOLIZAÇÃO DO CORPO

CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA, MEDICINA E PSICOLOGIA PARA A PSICOMOTRICIDADE

### **UNIDADE III – PSICOMOTRICIDADE E A EDUCAÇÃO**

GERONTOMOTRICIDADE E A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL  
AVALIAÇÃO PSICOMOTORA  
INFLUÊNCIAS NA PSICOMOTRICIDADE  
AFETIVIDADE NAS INTERVENÇÕES PSICOMOTORAS

### **UNIDADE IV – TERAPÊUTICA PSICOMOTORA**

VIVÊNCIAS EM PSICOMOTRICIDADE E O TRABALHO COM FAMÍLIA  
TÉCNICAS PARA REABILITAÇÃO PSICOMOTORA  
EDUCAÇÃO E REEDUCAÇÃO PSICOMOTORA  
O PSICÓLOGO NA REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

ARÁGON, M. **Manual de psicomotricidad**. Madrid: Ediciones Pirâmide, 2006.

BERGER, K. S. **O Desenvolvimento da Pessoa: da infância à adolescência**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

BUENO, J. M. **Psicomotricidade: Teoria & Prática**. São Paulo: Lovise, 1998.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CABRAL, S. V. **Psicomotricidade Relacional: Prática Clínica e Escola**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

### **PERIÓDICOS**

FONSECA, V. **Psicomotricidade: Filogênese, Ontogênese e retrogênese**. 2ª ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.

4869	Atuação Interdisciplinar e Neuroeducação	60
------	------------------------------------------	----

### **APRESENTAÇÃO**

Processos interdisciplinares em educação, arte e história da cultura. Transversalidades temáticas e convergências conceituais. Produção de conhecimento interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, seus limites e suas possibilidades para estudos em humanidades. Identificação de epistemologias e metodologias de pesquisa avançada e consolidação do conhecimento contemporâneo.

### **OBJETIVO GERAL**

O egresso do curso terá como competências a aplicabilidade dos conhecimentos da neurociência à educação, conseguindo usar os conhecimentos adquiridos para compreender melhor como se dá os processos de ensino e aprendizagem.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender os processos que envolvem a aprendizagem e seus distúrbios;
- Identificar perfis neuropsicológicos normais;
- Identificar problemas que possam prejudicar a aprendizagem;

- Desenvolver e aplicar conhecimentos e estratégias neurocientíficas que auxiliem processo de ensino-aprendizagem.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA NEUROEDUCAÇÃO

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO

INTERDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO

CIÊNCIA, NEUROCIÊNCIA E NEUROEDUCAÇÃO

CULTURA, ARTE E NEUROEDUCAÇÃO

### UNIDADE II – EPISTEMOLOGIA DA NEUROEDUCAÇÃO: GENÉTICA E HISTÓRICA

EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA: CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

PERSPECTIVAS DA EPISTEMOLOGIA E A NEUROEDUCAÇÃO

EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE JEAN PIAGET

EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA DE BACHELARD]

### UNIDADE III – EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA, RACIONALISTA, CRÍTICA E COGNITIVA

EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT

EPISTEMOLOGIA RACIONALISTA CRÍTICA DE POPPER

EPISTEMOLOGIA CRÍTICA DE HABERMAS

PSICOLOGIA COGNITIVA

### UNIDADE IV – COMPLEXIDADE E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DA NEUROEDUCAÇÃO

TEORIA DA COMPLEXIDADE

PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO

CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

## REFERÊNCIA BÁSICA

LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. São Paulo: Papyrus, 2002.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, L.O.M.; Timm, M.I.; Becker, F. e Zaro, M.A. **Monitoramento da atividade cognitiva através de EEG e seu uso potencial na avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem e simuladores**. Em: COPEC - Conselho de Pesquisas em Educação e Ciências (Org.), Anais, GCTE 2005 - Global Congress on Engineering and Technology Education 2005 (pp. 1386-1390). Santos: UNISANTOS.

## PERIÓDICOS

GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade: atitude e método**. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível: <[www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)>. Acesso em: 10 out. 2019. LEIS, H. R. **Sobre o conceito de interdisciplinaridade**. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2019.

## **APRESENTAÇÃO**

Definição de tecnologias educacionais. Competências docentes na interface das tecnologias educacionais. Cidadania digital: a prática docente reflexiva. Surgimento da neuroeducação. Estilos de aprendizagem. Neuroeducação e as doenças e distúrbios da mente. Programa de neuroeducação para a felicidade.

## **OBJETIVO GERAL**

A finalidade desta disciplina é abordar as várias maneiras de se aplicar tecnologia da informação e comunicação na neuroeducação, de modo a propiciar práticas eficientes para a formação desde a educação infantil.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Analisar como a tecnologia da informação auxilia na neuroeducação;
- Identificar os principais mecanismos de cognição da neuroeducação;
- Avaliar questões sobre o desenvolvimento da criança e do adolescente em respeito ao ato de aprender.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

DEFINIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E AS RELAÇÕES NO PROCESSO COGNITIVO

RACIONALIDADE INSTRUMENTAL E DETERMINISMO TECNOLÓGICO

DESAFIOS RELACIONADOS ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

### **UNIDADE II – TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O DOCENTE**

INTERFACE DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O DOCENTE

AÇÃO DOCENTE, ENSINO-APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

CIDADANIA DIGITAL: A PRÁTICA DOCENTE REFLEXIVA

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

### **UNIDADE III – NEUROEDUCAÇÃO NA ESCOLA E NA APRENDIZAGEM**

SURGIMENTO DA NEUROEDUCAÇÃO

A NEUROEDUCAÇÃO APLICADA NA ESCOLA

ESTILOS DE APRENDIZAGEM

PROPOSTA DE APRENDIZAGEM DIFERENCIADA

### **UNIDADE IV – NEUROEDUCAÇÃO E OS DISTÚRBIOS FÍSICOS E MENTAIS**

NEUROEDUCAÇÃO E AS DOENÇAS E DISTÚRBIOS DA MENTE

NEUROEDUCAÇÃO NA DISLEXIA, DISCALCULIA, GAGUEIRA, DESORDEM DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

NEUROEDUCAÇÃO E OS DISTÚRBIOS MENTAIS E MOTORAS

PROGRAMA DE NEUROEDUCAÇÃO PARA A FELICIDADE

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

PALFREY, J.; GASSER, U. **Nascidos na era digital:** entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

## PERIÓDICOS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

4867	Transtornos e Distúrbios da Aprendizagem	60
------	------------------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Distúrbios cognitivos e comportamentais produzidos por alterações psicológicas. Abordagem Psicopedagógica referente aos distúrbios de aprendizagem. Aspectos neuropsicológicos relacionados às dificuldades e às alterações produzidas por doenças neurológicas que podem afetar os processos cognitivos. Caracterização dos distúrbios de aprendizagem.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa prover o aprendente dos conhecimentos e práticas pedagógicas relacionadas às dificuldades que as pessoas têm acerca de seu processo cognitivo.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Conhecer os transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Identificar as principais características dos transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Saber o que observar no comportamento de aprendizagem do aluno com indicativo de transtorno de aprendizagem.**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS COGNITIVOS E A INCLUSÃO

DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM

TRANSTORNO, DISTÚRBO E DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

CARACTERÍSTICAS DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

PROCESSO DE INCLUSÃO E OS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

### UNIDADE II – PRINCIPAIS TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM

TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS RELACIONADOS À APRENDIZAGEM

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

TDA/H E TOD

**UNIDADE III – APECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E A PSICOPEDAGOGIA**

FUNDAMENTOS DA NEUROPSICOLOGIA

ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E APRENDIZAGEM

ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

EVIDÊNCIAS NEUROLÓGICAS NA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

**UNIDADE IV – DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E A PSICOPEDAGOGIA**

CONCEITOS E LIMITES DA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA

PRINCIPAIS TEORIAS PARA A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA

EPISTEMOLOGIA CONVERGENTE DE JORGE VISCA

ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA E A PSICOPEDAGOGIA

**REFERÊNCIA BÁSICA**

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BRUNNER, R.; ZELTNER, W. **Dicionário de psicopedagogia e psicologia educacional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CABRAL, A.; NICK, E. **Dicionário técnico de psicologia**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2006.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico**: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista. São Paulo: Vetor, 2004.

**PERIÓDICOS**

DOMINGUES, K; ROSEK, M. (orgs). **As Dificuldades de Aprendizagem e o Processo de Escolarização**. Porto Alegre: EIPUCRS, 2017.

4871	NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	60
------	-----------------------------------------	----

**APRESENTAÇÃO**

Estudo histórico da ludicidade. Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. O jogo simbólico da criança, oferecendo-lhe elementos que possam ampliar suas possibilidades de representação, o desenvolvimento de sua autonomia e socialização. O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. Brincar com papéis de faz-de-conta. A imitação no processo de aprendizagem.

**OBJETIVO GERAL**

O objetivo desta disciplina é despertar no educador as habilidades e competências para aplicar as técnicas cognitivas da ludicidade na neuroeducação, como jogos, brincadeiras e outras práticas pedagógicas.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conhecer a história da ludicidade;
- Identificar a origem dos jogos;
- Conhecer as teorias sobre jogos e brincadeiras;
- Compreender a importância e o papel do lúdico na educação;

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA LUDICIDADE**

ESTUDO HISTÓRICO DA LUDICIDADE

ASPECTOS HISTÓRICOS

ORIGENS DOS JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGOS E BRINCADEIRAS PARA OS TEÓRICOS

### **UNIDADE II – LUDICIDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO**

O LÚDICO COMO PRÁTICA CULTURAL

O BRINCAR EM DIVERSAS CULTURAS

O LÚDICO COMO FONTE DE COMPREENSÃO DO MUNDO

O LÚDICO E O PAPEL NA EDUCAÇÃO

### **UNIDADE III – JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O JOGO SIMBÓLICO DA CRIANÇA

BRINCAR LIVRE E BRINCAR COORDENADO

O PAPEL DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JOGOS E BRINCADEIRAS ADEQUADOS ÀS FAIXAS ETÁRIAS

### **UNIDADE IV – TÉCNICAS LÚDICAS PARA ENSINAR E APRENDER**

BRINCAR COM PAPÉIS DE FAZ DE CONTA

APRENDER A ENSINAR PELO LÚDICO

O CÉREBRO E A BRINCADEIRA

TIPOS DE JOGOS E BRINCADEIRAS LÚDICAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ALBUQUERQUE, Rosângela Nieto de. Neuropedagogia e psicopatologias: conhecendo o cérebro e entendendo a aprendizagem. Recife: Tarcísio Pereira Editor; 2014.

ASSENCIO-FERREIRA, Vicente José. O Que Todo Professor Precisa Saber Sobre Neurologia. São José dos Campos: Pulso; 2005.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996. KAPLAN,H.; SADOCK, B. Compêndio de Psiquiatria. 2ªedição. Porto Alegre: Artes Medicas, 1999.

## PERIÓDICOS

MAIA, Heber. Neuroeducação a relação entre saúde e educação. 1ª edição. Rio de janeiro: Wak Editora, 2011

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS  
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS  
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO  
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

#### REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	80
----	--------------------------------	----

#### APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

#### OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM

FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## **PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Profissionais com formação em Nível Superior em Educação Física, Pedagogia, Psicologia e demais áreas que apresentem aproximação ou possibilidade de interação com o núcleo de discussão da Psicomotricidade.